

INDICADORES INDUSTRIAIS

Informativo Mensal da Federação das Indústrias do Distrito Federal

Nº 92 - Julho de 2011

DESTAQUES:

Nível de Atividade

Após instabilidade, atividade industrial recua.

Faturamento

Indicador cai pelo segundo mês consecutivo.

Pessoal Empregado

Indicador se mantém em crescimento.

(UCI)

Indicador recua frente a junho.



INDICADORES INDUSTRIAIS – JULHO DE 2011

Após instabilidade, atividade industrial recua

Os Indicadores Industriais do mês de julho revelam um movimento de queda da atividade industrial na capital federal, após instabilidade entre os meses de abril e maio, conforme a pesquisa “**Indicadores de Desempenho da Indústria do DF**” realizada pela Federação das Indústrias do DF (FIBRA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com apoio do SEBRAE/DF.

O faturamento e a utilização da capacidade instalada do setor, variáveis ligadas mais diretamente à evolução do nível de atividade, apresentaram queda. O faturamento registrou decréscimo de 2,01% em julho na comparação com o mês anterior. Esse foi o segundo recuo consecutivo da variável que já começa exercer reflexos negativos sobre as demais bases comparativas. Frente a julho de 2010, por exemplo, o faturamento recuou 15,15%. No acumulado do ano até julho, o indicador registrou crescimento de 2,06% na comparação com igual período do ano passado, taxa inferior à verificada no acumulado até junho (5,72%).

Em julho, o nível de utilização da capacidade instalada da indústria brasileira alcançou, em média, 65,60%. Na comparação com o mês anterior houve queda de 2,39 pontos percentuais. Frente a julho de 2010 houve queda de 1,35 ponto percentual. No acumulado do ano até julho, o indicador assinalou crescimento de 0,49 (p.p.), passando de 67,52% em 2010 para 68,01% em 2011.

O mercado de trabalho, por sua vez, continua em crescimento. Em julho, o emprego industrial cresceu 0,72% frente ao mês anterior. Na comparação com julho de 2010 houve expansão de 2,39%. No acumulado do ano até julho, o emprego industrial registrou variação de 0,41% na comparação com o mesmo período do ano passado.

Desempenho Industrial

Varição %

Indicadores	<u>Jul 11</u> <u>Jun 11</u>	<u>Jul 11</u> <u>Jul 10</u>	Acum. no ano
Faturamento Total (1)	-2,01	-15,15	2,06
Pessoal Empregado	0,72	2,39	0,41

Utilização da Capacidade Instalada

Percentual médio

Índice	Julho 2011	Julho 2010	Média Ano
	65,60	66,96	68,01

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

Fonte: Indicadores de Desempenho da Indústria do DF

FATURAMENTO

O faturamento da indústria brasileira recuou 2,01% em julho na comparação com o mês anterior. Essa foi a segunda queda consecutiva do indicador.

Na comparação com igual mês do ano passado (julho/2010), o faturamento industrial recuou 15,15%.

No acumulado do ano (janeiro-julho), o faturamento industrial cresceu 2,06% na comparação com igual período do ano anterior. Esse resultado continua mostrando uma redução do ritmo de crescimento da variável, iniciada em maio.

Em termos setoriais, o desempenho do faturamento anual continua sendo impulsionado pelas atividades de Fabricação de Produtos de Metal (12,35%) e Alimentação (5,33%). Por outro lado, cabe destacar a forte desaceleração observada na atividade de Móveis e Diversas, com queda de 18% no acumulado dos sete primeiros meses de 2011 frente a igual período do ano passado.

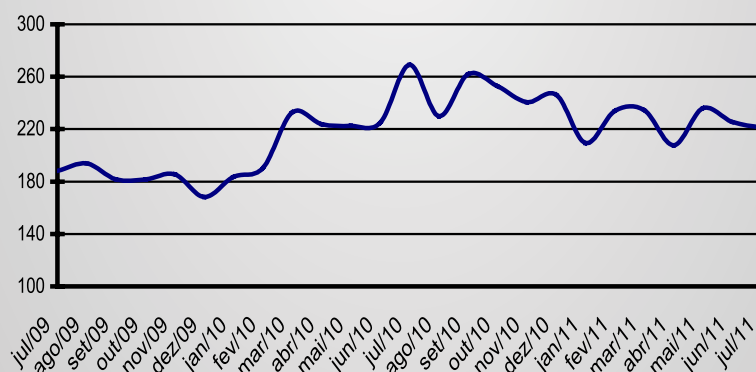
FATURAMENTO REAL

Julho

Setores	Faturamento ¹ (var. %)		
	Jul/11 Jun/11	Jul/11 Jul/10	Jan-Jul/11 Jan-Jul/10
Indústria Geral	-2,01	-15,15	2,06
Ind. de Transformação			
Alimentos	0,23	-10,95	5,33
Produtos de Metal	0,87	-2,02	12,35
Móveis e Diversas	31,35	20,72	-18,00
Vestuário	-12,84	-8,75	-8,84
Edição e Impressão	-28,30	-45,77	-20,92

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

FATURAMENTO TOTAL
Índice base média 2004=100



PESSOAL EMPREGADO

O pessoal empregado na indústria cresceu 0,72% em julho frente ao mês anterior. Essa foi a terceira expansão consecutiva do indicador.

Frente ao mesmo mês do ano anterior (julho/2010), o pessoal empregado registrou expansão de 2,39%. Essa foi a segunda variação positiva consecutiva do indicador nessa base de comparação.

No acumulado de janeiro-julho, o pessoal empregado na indústria brasileira registrou variação positiva de 0,41% na comparação com o mesmo período do ano passado.

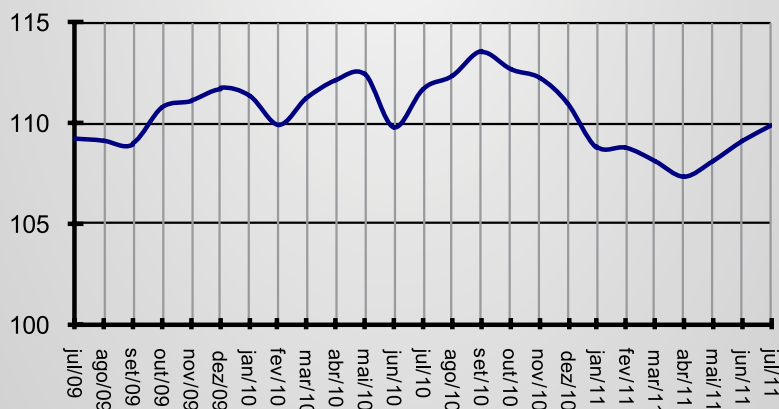
Em termos setoriais, o movimento de crescimento na série anual foi impulsionado por duas das cinco atividades pesquisadas: Alimentos (0,11%) e Edição e Impressão (0,37%).

PESSOAL EMPREGADO

Julho

Setores	Pessoal Empregado (var.%)		
	Jul/11 Jun/11	Jul/11 Jul/10	Jan-Jul/11 Jan-Jul/10
Indústria Geral	0,72	2,39	0,41
Ind. de Transformação			
Alimentos	1,01	5,99	0,11
Produtos de Metal	-2,70	-6,09	-8,01
Móveis e Diversas	0,52	-7,58	-6,25
Vestuário	3,39	-3,17	-9,30
Edição e Impressão	-0,43	-1,69	0,37

PESSOAL EMPREGADO
Índice base média 2004=100



UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)

A indústria brasileira operou, em média, com 65,60% de sua capacidade em julho. Com o resultado, houve recuo de 2,39 pontos percentuais na comparação com o mês junho.

Com relação à igual mês do ano anterior (julho/2010), o uso da capacidade industrial registrou pequeno decréscimo de 1,35 ponto percentual.

No acumulado de janeiro-julho, a utilização da capacidade instalada média da indústria brasileira alcançou 68,01%. O resultado se mostra 0,49 (p.p) ponto percentual abaixo do observado em igual período do ano passado.

Em termos setoriais, o resultado anual continua sendo impulsionado pela atividade de fabricação de produtos de metal, com crescimento de 3,71 (p.p) pontos percentuais.

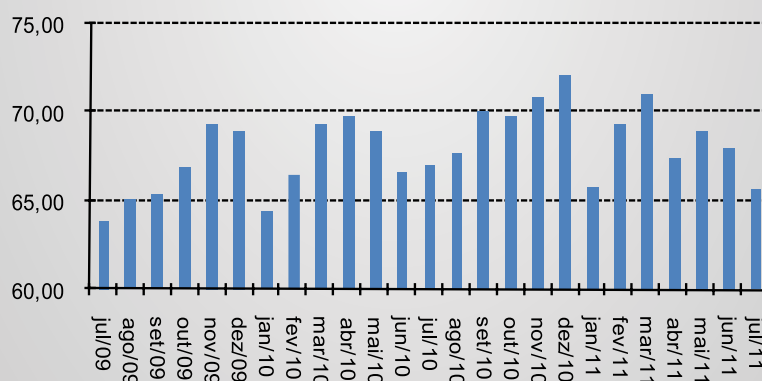
UCI

Julho

Setores	UCI (%)		
	jul/11	jul/10	Média Ano/11
Indústria Geral	65,60	66,96	68,01
Ind. de Transformação			
Alimentos	73,84	76,37	75,89
Produtos de Metal	64,00	63,00	70,29
Móveis e Diversas	53,33	55,83	56,67
Vestuário	76,43	74,29	74,49
Edição e Impressão	56,10	61,36	57,21

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Índice base: média ano 2004 = 100



Apoio:

